

**ATA DA 228ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2020 (VIRTUAL)**

Data: 28/07/2020

Link: [meet.google.com/tnj-hihb-ghd](https://meet.google.com/tnj-hihb-ghd)

Início: 10h00      Término: 12h00

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da Secretaria de Turismo e da Boraceia Viva. O conselheiro Paulo Velzi justificou a ausência, sendo substituído pelo Suplente Eduardo Cesar Lima Tomé.

**PAUTA:**

- 1. Ciência sobre o congelamento de núcleos – Balneário Mogiano (PERB); Loteamento Chácaras Balneário Mogiano (quadras Rua Futura); Núcleo Vila da Mata; Núcleo Rua Carvalho Pinto (Morro do Itaguá) e Núcleo Rua Perseverança (Sítio São João); em atendimento a Lei n. 1.342, de 02 de abril de 2019:** o Sr. Presidente passou a palavra ao conselheiro André Santana, Diretor de Habitação, pedindo que fizesse uma apresentação sucinta sobre os núcleos que serão objeto de Decreto de Congelamento. O conselheiro André explicou que os núcleos apresentados foram definidos considerando o Plano de Manejo do PERB e as reuniões da Comissão de Congelamento, da qual o conselheiro Castro é o presidente. O conselheiro André compartilhou com o demais a tela com a apresentação das áreas. Lembrou que há tratativas com a Fundação Florestal para providenciar a retirada de áreas ou parte de áreas que estejam inclusas nos limites do PERB para viabilizar a regularização. O Sr. Presidente pediu que o conselheiro André fizesse uma breve explanação sobre o que acontece com as áreas após o congelamento. O conselheiro André explicou que o primeiro resultado do congelamento é conter o avanço da ocupação irregular. Isto feito, são iniciados os trabalhos técnicos como topografia, cadastro socioeconômico, os estudos para levantamento das demandas de infraestrutura. Também são identificadas com placas todas as unidades cadastradas. Falou sobre as cinco áreas que serão objeto de congelamento: a primeira no Balneário Mogiano. A segunda, logo abaixo, nas Chácaras Mogiano (Rua Futura), uma área formando um quadrilátero bem definido. Essa área é bastante extensa e apesar do intenso trabalho da DOA e da Polícia Ambiental apresenta grande demanda para contenção de invasões, o que a torna prioritária para o congelamento. Em razão do tamanho da área foi aprovada a liberação de recursos que nos possibilitará contratar empresa para realizar o cadastro e colocar placas de identificação de cerca de 500 unidades nas quadras da Rua Futura. O Sr. Presidente explicou que a Rua Futura é uma das principais preocupações da SM hoje pois, apesar das ações de monitoramento e contenção da DOA, feito pela equipe do Diretor Castro, Ezequiel, Edgar, é uma área que já extrapolou a questão ambiental. O dano já está no local. Agora temos que observar também os danos urbanísticos, questão de saneamento como, abastecimento de água, as condições dignas de moradia para essas pessoas que já ocupam a área. A intenção da DOA e da SM é conseguir frear o avanço das invasões, mas mesmo com a área sendo fiscalizada constantemente a dificuldade é imensa. O conselheiro André

teve problemas com a conexão e a conselheira Teresa sugeriu prosseguir com os Assuntos Gerais enquanto era solucionado o problema e depois retomar essa pauta. O Sr. Presidente concordou com a sugestão e prosseguiu:

## 2. Assuntos Gerais:

a. **Conselheira Teresa:** na reunião de fevereiro falou-se em solicitar que a SABESP apresentasse cronograma referente ao abastecimento de água e esgoto e trouxesse também informações sobre a situação da transposição do Rio Sertãozinho (Rio Itapanhaú). O Sr. Presidente explicou que em razão da pandemia e tantas e novas demandas nesse período não houve o contato com a SABESP, mas que retomará o assunto na pauta da próxima reunião. A conselheira Teresa perguntou também se há tratativas para viabilizar a realização de Fórum/Seminário sobre a regularização fundiária, também citado na reunião de fevereiro. O Sr. Presidente falou que o assunto também será retomado porque é muito importante discutir as ações com a população e buscar as melhores soluções.

b. **Conselheiro Castro:** pediu para que fosse tratada a aquisição da viatura da DOA e o Sr. Presidente explicou que tratará do assunto na pauta do FUNESPA; O conselheiro Castro solicitou também recurso no valor de R\$ 20 mil para manutenção dos veículos da Diretoria, pois tem rodado muito, especialmente em razão de fiscalização referente à pandemia da COVID-19. Explicou que foi atribuída à DOA a fiscalização das praias e alertou que, em razão desta demanda, a fiscalização das questões ambientais ficou um pouco prejudicada. Registrou novamente a necessidade de fortalecer o aspecto criminal dessas invasões, talvez criar uma Delegacia Ambiental na região para tratar desses crimes. Falou que pessoas inescrupulosas estão envolvidas por questões políticas, que há fraudes, documentos falsificados, que deveriam ser investigados pela polícia, que o Estado deveria fortalecer os municípios.

### c. Atualizações:

O Sr. Presidente explanou sobre os seguintes assuntos:

- i. **Andamento do Comitê de Bacias e Projetos FEHIDRO:** realizamos a apresentação de projeto de macro e micro drenagem do Jd. São Lourenço e foi aprovado. Trago para conhecimento do Conselho que conseguimos verba de R\$ 1.600.000,00 reais, com contrapartida da Prefeitura de R\$ 420.278,07 mil, totalizando investimento de aproximadamente R\$ 2.020.278,07. Compartilhou tela e mostrou a região que receberá as obras: galerias de macrodrenagem na avenida da orla e micro drenagem, guias e sarjetas nas ruas. Houve a abertura de da 2ª chamada de projetos do FEHIDRO, onde será apresentado a continuidade do projeto de macro do Jd. Veleiros para finalizarmos o bairro.
- ii. **Prestação de contas da reforma do Flutuante:** apresentou relatório fotográfico da reforma do flutuante com fotos do “antes e depois”, item a item, da conclusão dos trabalhos.
- iii. **Coleta Seletiva:** falou sobre a interrupção da coleta seletiva em razão da pandemia de COVID-19. Apresentou relatório referente ao que foi feito nesse período de suspensão até o momento da retomada das atividades. Explicou

que a coleta seletiva foi interrompida em 27/março/2020 por causa da pandemia, para segurança dos cooperados, seguindo as determinações de decretos estaduais e municipais, bem como orientações da CETESB e da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES. A interrupção se deu inclusive com recolhimento dos LEVs. Em abril o Fundo Social de Solidariedade distribuiu cestas básicas aos cooperados e fizemos o acompanhamento do cadastro deles para recebimento do auxílio do governo federal. Em 10 de junho começamos a trabalhar um plano de retomada da coleta seletiva, elaborado pela SM com participação da Cooperativa. Tivemos algumas ações, como capacitação, treinamento. Agradecemos a parceria e disponibilidade da Lisângela, Diretora de Vigilância Sanitária, que ofereceu treinamento com orientações e procedimentos para a triagem e tratamento dos resíduos, também vacinação dos cooperados. No dia 15 de junho iniciamos a retomada da coleta seletiva e a reinserção dos LEVs, inclusive revendo os pontos de coleta para melhorar o serviço. Em 19 de junho novamente o Fundo Social de Solidariedade distribuiu cestas básicas aos cooperados. O Sr. Presidente registrou também a grande quantidade de ligações que recebemos na Secretaria, a satisfação em perceber que as pessoas entenderam a situação e mesmo sem a coleta seletiva continuaram a separar e até armazenar o lixo reciclável, esperando o retorno da coleta.

- iv. Município Verde Azul: o Sr. Presidente disse que ainda estamos aguardando orientações de como serão os procedimentos pois há muitas restrições, especialmente para ações que devem ocorrer de forma presencial. Esperamos trazer informações mais exatas na próxima reunião.

O conselheiro André retornou a reunião e deu continuidade ao assunto “**Ciência sobre o congelamento de núcleos**”:

A terceira área é a Vila da Mata, com situação semelhante à do Balneário Mogiano. A quarta área é a Rua Carvalho Pinto, uma área pequena. E a quinta área é a Rua Perseverança, no Sítio São João, ao lado da Rua da Marítima, já congelada. Optamos por realizar o congelamento e avançar com os estudos, pois o Sítio São João tem diversas questões que precisam de atenção, como por exemplo, o abastecimento de água não ser feito pela SABESP; tem problemas de infraestrutura. É uma área pequena, com aproximadamente 55 edificações, mas sensível por ser encravada em região de mangue. Com a ciência do CONDEMA, até o final de agosto esperamos ter concluído o congelamento destas 5 áreas, lembrando que todas estarão devidamente identificadas com placas e serão objeto da regularização.

O Sr. Presidente, antes de finalizar, atendeu a algumas questões feitas via chat.

A Sra. Caroline Silva perguntou qual a diferença entre congelamento e regularização. O conselheiro André respondeu que o congelamento é uma ação imediata, um primeiro passo que possibilita a realização de estudos sobre o local, como a demanda de infraestruturas (abastecimento de água, esgoto, luz, por exemplo). Isso torna possível o avanço para a regularização da área.

O Sr. Presidente falou que havia uma pergunta sobre quando seria implantada a rede elétrica na Vila da Mata e respondeu que, salvo engano, estudos já foram iniciados nesse sentido.

A Sra. Maura questionou o que acontecerá com as famílias que vivem há mais de 50 anos em área já adensada, mas não inclusas na regularização. O conselheiro André respondeu que a Fundação Florestal passou o perímetro que poderá ser alterado. As famílias que estão fora da área passível de regularização deverão ser reassentadas dentro do núcleo que será regularizado.

O Sr. Osnei Ruthes, presidente do Conselho de Habitação, registrou que estava participando com a intenção de aprender e colaborar neste processo que já estávamos discutindo antes da pandemia. Aprender o processo de transmissão de reunião online. O Conselho de Habitação está à disposição neste processo (conferência ou seminário) e o que mais for necessário. O Sr. Presidente agradeceu. Desculpou-se pela demora na retomada das reuniões, mas foi preciso atender novas demandas, reinventar. As reuniões virtuais são um ponto positivo nesse momento de adaptação e é preciso retomar as atividades. Sentimos falta do calor humano das reuniões presenciais, das conversas, mas essas medidas de proteção são necessárias para a segurança de todos neste momento.

A Sra. Caroline Silva perguntou se depois de congelado o núcleo é possível terminar de construir a obra que estava em andamento. O conselheiro André respondeu que todas as construções existentes nos núcleos são irregulares e, portanto, nem a PMB nem a Comissão de Congelamento podem autorizar. A Sra. Juliana, da Fundação Florestal, explicou pelo chat que nenhuma obra que esteja dentro das unidades de conservação pode ser ampliada.

O Sr. Jerlan queixou-se que há um ano e meio falta água nas Chácaras Mogiano e perguntou se há como resolver esse problema rapidamente. O Sr. Presidente respondeu que estamos trabalhando para avançar e trazer conforto às famílias, mas não há como resolver de forma rápida. É preciso inibir o crescimento das invasões. O conselheiro André complementou que conhece a dificuldade das famílias dessa área e que já vem conversando com o Sr. Jerlan há algum tempo. Disse que já foi solicitado um estudo à SABESP para tentar resolver o problema mesmo que de forma provisória. É uma área que possui muitas ligações clandestinas, o que dificulta a chegada da água. Estão realizando testes, mas a dificuldade é grande. Estamos trabalhando e tentando encontrar uma solução. Cobrará a SABESP mais uma vez, mas ali a situação é muito delicada. Tentaremos levar a rede de forma oficial e atender a demanda o quanto antes. O Sr. Jerlan registrou que depois que a SABESP assinou contrato com a Prefeitura, fechou metade dos registros. O Sr. Presidente afirmou desconhecer essa informação. Disse que depois do contrato firmado o atendimento e a transparência melhoraram bastante. O que prejudica o abastecimento naquela área especificamente é a imensa quantidade de ligações clandestinas e a dificuldade em contê-las. Mas estamos trabalhando para prover àquela população condições dignas de saneamento.

O Sr. Presidente declarou concluída a apresentação e ciência do Conselho. Falou que a PMB realiza um trabalho sério, afinado com a Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Obras e Habitação e, especialmente com a Diretoria de Habitação, discutindo essas questões tão importantes para o município. O Fórum/Seminário que pretendemos retomar servirá para trazer à tona o tema para as

comunidades envolvidas, para todos os munícipes. Sabemos que há déficit habitacional e que temos que prover condições de moradia dignas para todas as áreas do município.

O Sr. Presidente desculpou-se, por questão de protocolo costuma submeter a ata anterior a aprovação no início da reunião, mas o fará agora.

Os conselheiros dispensaram a leitura da ata anterior (ata227 fev2020) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por email e não apresentaram nenhuma observação, sendo assim APROVADA por unanimidade.

O Sr. Presidente informou que a conselheira Marisa teve alguns problemas de saúde e esteve afastada. Em razão disso, em face da dificuldade de comparecimento e da necessidade de assinatura das atas para prosseguimento dos processos, entendeu-se por bem a sua substituição temporária na Comissão de Avaliação de Projetos do CONDEMA. O conselheiro André voluntariou-se e hoje integra a comissão temporariamente, junto aos conselheiros Castro e Paulo Velzi.

### **3. FUNESPA:**

O Sr. Presidente iniciou explicando que foi encaminhado e-mail aos conselheiros sobre a necessidade de renovação do Conselho Diretor do FUNESPA, conforme determina o artigo 7º, inciso III, da Lei Municipal n.º 242/97 (alterada pelo artigo 1º da Lei Municipal n.º 1.382/19 – BOM 918).

Como não houve manifestação de demais interessados, sugerimos a recondução dos conselheiros Ubirajara e Teresa. Os conselheiros APROVARAM a recondução por unanimidade.

A Diretoria de Finanças – DFI indicou, pelo memorando 141/20-SA, o Sr. Tiago dos Santos Teixeira para exercer a função de Assessor de Finanças do FUNESPA.

Isto posto daremos continuidade ao processo para nomeação do novo Conselho Diretor.

Informou, ainda, que na última sexta-feira, dia 24/07, realizaram reunião virtual do FUNESPA e concluíram a aprovação das atas pendentes desde dezembro/2019 até julho/2020. Explicou que só é possível fazer a prestação de contas quando recebe as informações da Contabilidade. Porém, a demanda que normalmente já é muito grande, foi sobrecarregada pela questão da Pandemia. Enfim, agora não há pendências e podemos prosseguir e retomar também as reuniões do FUNESPA.

O Sr. Presidente apresentou decisões da **48ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA. Situação atual do FUNESPA:** mantido o extrato do mês de junho, totalizando um saldo final R\$ 475.079,80 (quatrocentos e setenta e cinco mil setenta e nove reais e oitenta centavos). Sendo na conta N° 65-8 R\$ 160.412,39 (cento sessenta mil quatrocentos doze reais e trinta e nove centavos) e na conta aplicação N° 14192-0 R\$ 314.667,41 (trezentos e quatorze mil seiscentos e sessenta e sete reais e quarenta e um centavos).

O Sr. Presidente lembrou que ficou “pré-aprovada” em reunião anterior a aquisição de veículo para a Diretoria de Operações Ambientais. Porém, como não foi aprovada de fato, achou por bem não dar prosseguimento ao processo de licitação e colocará o assunto em votação oficial hoje.

São três as questões para submeter à apreciação do Conselho:

- I. Aquisição de veículo para a Diretoria de Operações Ambientais: valor de R\$ 161.076,67 (cento e sessenta e um mil, setenta e seis reais e sessenta e sete centavos);
- II. Manutenção preventiva de veículos: valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). O conselheiro Castro complementou que os veículos ainda estão em boas condições, e que vale a pena fazer a manutenção.
- III. Material gráfico: valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Trata-se de material sobre Logística Reversa, que servirá de apoio às vistorias em estabelecimentos para orientação aos proprietários sobre o que fazer com o possível resíduo gerado pelo produto que ele vende.

O conselheiro Emerson perguntou sobre os critérios para a aquisição do veículo, se é considerada a questão da facilidade de manutenção, de encontrar peças para reposição, a durabilidade média, por exemplo. O Sr. Presidente explicou que não podemos escolher marcas ou modelos, então elaboramos um Termo de Referência muito bem detalhado sobre as características do veículo de modo a atender nossa demanda.

O conselheiro Castro falou que chegaram a ponderar se não seria mais econômica a locação de veículos ao invés da aquisição, justamente levando-se em conta o valor da manutenção, o tempo de reparo, o tempo dos procedimentos administrativos para isso.

O Conselheiro João Thiago explanou que a Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade – CFB recentemente firmou contrato para locação de veículos com valor médio de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) cada um. São veículos Fiat Toro, 4x4, com todos os custos inclusos. Passará o contato do responsável pelo contrato para que a SM possa se informar e se orientar sobre esse tipo de locação e analisar a melhor opção. O Sr. Presidente agradeceu e solicitou que o contato seja encaminhado diretamente para o Conselheiro Castro, que cuida do assunto.

A conselheira Maria Inês questionou se não seria prudente aguardar esse levantamento para então aprovar a verba. O Sr. Presidente explicou que com a aprovação pode dar andamento ao processo, posto que ainda passará por algumas etapas antes da licitação e nesse meio-tempo fazemos o levantamento de qual a melhor opção.

A reunião concluiu com a autorização de despesas que montam valor total de **R\$ 196.076,67 (cento e noventa e seis mil, setenta e seis reais e sessenta e sete centavos)** que foi deliberado e **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

A Sra. Cátia, que cuida do orçamento da SM, convidou os conselheiros a acompanharem o processo de licitação.

O Sr. Presidente falou que na próxima reunião trará na pauta minuta de projeto de lei sobre Logística Reversa para aprovação do Conselho.

A conselheira Teresa pediu que se registrasse também como pauta para a próxima reunião convite a SABESP para que apresente cronograma referente ao abastecimento de

água e esgoto e traga informações sobre a situação da transposição do Rio Sertãozinho (Rio Itapanhaú).

Senhor André Santana perguntou sobre o evento da Semana do Meio Ambiente e o Sr. Presidente respondeu que infelizmente este ano todos os eventos até então foram cancelados, pois neste momento precisamos tomar todas as precauções de segurança em razão da Pandemia.

O conselheiro Eduardo convidou todos a participarem de Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo do PE Restinga de Bertioga, para avaliação deste Conselho quanto ao empreendimento "Licenciamento ambiental de aproveitamento do Rio Sertãozinho para abastecimento da região metropolitana de São Paulo", comumente conhecido como transposição do rio Itapanhaú. A reunião virtual acontecerá no dia 29 de julho 2020, às 15h00. O conselheiro encaminhará o link por e-mail para ser repassado aos demais.

A próxima reunião foi agendada para o dia 25 de agosto de 2019. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 28 de julho de 2020.

---

**Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS**

Secretário de Meio Ambiente  
Presidente do CONDEMA

---

**Nelson Jorge de Castro**

PMB – titular

---

**João Thiago Wohnrath Mele**

SMA – titular

---

**Keila Seidel de Almeida H. Vallongo**

Fundação 10 de Agosto – suplente

---

**Maria Inês Verdiani de Carvalho**

AMAB – titular

---

**Emerson Aires Melro**

CMB – suplente

---

**Teresa Cristina Pinho Favaretto**

ONG Crescer – titular

---

**Eduardo Cesar Lima Tomé**

AEAAB – suplente